ENDEREÇO:
Rodovia Angelo Girardi (Rota do Lagarto), Km 2 – Pedra Azul – Domingos Martins.
CAPACIDADE:
10 a 30 integrantes.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Terça-feira a domingo, das 08:00 h às 17:00h O acesso às trilhas é de 08:00h às 14:30h.
MAIS INFORMAÇÕES:
(27) 3248-1156 / (27) 99846-3489
Site: pepaz@iema.es.gov.br
email: luizaturismopdm@hotmail.com



O ESPAÇO EDUCATIVO

O Parque Estadual Pedra azul teve seu decreto de criação datado em 1991, com objetivo de preservação da Mata Atlântica e da exuberante formação geológica local. É considerado um espaço de lazer, esporte e educação ambiental e a área

total compreende 1.240 hectares, localizando-se nos Municípios de Domingos Martins e Vargem Alta.

POTENCIALIDADES EDUCATIVAS DO ESPAÇO



O Parque Estadual Pedra Azul surgiu como iniciativa de proteger a biodiversidade da Mata Atlântica e da formação geológica, e possui opções de trilhas guiadas com fi ns de lazer e educação ambiental.

A flora da região é composta por espécies nativas da Mata Atlântica e apresenta-se em diferentes estágios e sucessão ecológica, visto que alguns locais sofreram a ação humana de desmatamento.

A fauna é composta por animais da Mata Atlântica, sendo que alguns podem ser observados nas trilhas. Também possui espécies endêmicas, como anfíbio de coloração alaranjada, em processo de pesquisa.

Infraestrutura do local: Além dos espaços naturais como trilha; o parque conta com módulo de exposição de espécies taxidermizadas, jogos educativos, banheiros, área livre com espaço para contemplação e área aberta para recepção de grupos, com bebedouro com água da nascente.

Após a chegada dos imigrantes no Brasil, algumas dessas populações vieram para o Estado do Espírito Santo e adentraram e ocuparam as regiões serranas. Dentre estas, Domingos Martins, que possui clima semelhante os quais estavam acostumados nas terras natal.

A principal ocupação econômica das pessoas, na época, era o trabalho com a terra, e, como a região era coberta por mata, utilizaram técnicas de desmatamento para criar os espaços de produção agrícola.

Esse impacto, somado com a construção da BR-262, ligando o Estado do Espírito Santo ao Estado de Minas Gerais, contribuíu para diminuir a área total de Mata Atlântica.

Com o aumento da população na região, e a crescente preocupação com o desmatamento das áreas naturais, principalmente relacionadas à Mata Atlântica,

foi necessário à criação de espaços de preservação do bioma, considerado de grande importância ecológica, por causa da biodiversidade da fauna e flora. É nesse contexto de preservação da Mata Atlântica, somado a beleza da formação geológica, que surge o Parque Estadual de Pedra Azul.

Todo o parque é um convite ao conhecimento. Em seus principais ambiente podem ser desenvolvidas diversas ações educativas. No espaço de recepção de grupos, em área aberta ou coberta, que conta com quadro e mapa da região, os guias do parque explicam sobre os limites do parque e suas particularidades da fauna e fl ora. O espaço conta com disponibilidade de água mineral e um livro de presença.

Espaço de recepção de grupos





Fotos: Josilene E.Werneck Machado

O modulo de Educação Ambiental, conta com exposição de animais taxidermizados, quebra baça gigante, fixado na parede, imagem da Pedra Azul e jogo sobre animais da Mata Atlântica. Há ainda, banheiros masculino e feminino.

Área Livre e Módulo de Educação Ambiental



Foto: Josilene E.Werneck Machado

A área livre do parque conta com bancos de contemplação da paisagem da região e um painel onde é possível interagir para retirar fotos simulando ser um animal da Mata Atlântica. Os professores podem aproveitar esse espaço para realização de dinâmicas e realizar um lanche coletivo.

Trilha das Piscinas Naturais



Foto: Josilene E.Werneck Machado

As duas trilhas são para observação da fauna e fl ora da Mata Atlântica, e nessa atividade, o professor pode aproveitar para reforçar conceitos biológicos e geológicos, além de atentar para a importância da atividade física em oposição ao sedentarismo; incentivar a técnica de fotografar e exercitar, junto aos alunos, a apreciação da natureza.

Existe a necessidade do professor atentar-se ao grupo de alunos, pois a trilha das piscinas naturais exige um pouco de esforço, em especial, na subida em uma pedra com auxílio de corda e também no caminho que apresenta partes com desnível, com risco de queda.

Um dos pontos fortes da visita ao parque é a caminhada nas trilhas. São duas: uma em direção às piscinas naturais na Pedra Azul, considerada de nível médio para difícil; e, a outra, em direção ao Mirante da Região Serrana, de nível fácil.

As duas trilhas são para observação da fauna e fl ora da Mata Atlântica, e nessa atividade o professor pode aproveitar para reforçar conceitos biológicos e geológicos, além de atentar para a importância da atividade física em oposição ao sedentarismo; incentivar a técnica de fotografar, e exercitar junto aos alunos, a apreciação da natureza.





Fotos: Josilene E.Werneck Machado

Existe a necessidade do professor atentar-se ao seu grupo de alunos, pois a trilha das piscinas naturais, exige um pouco de esforço, em especial, na subida em uma pedra, com auxílio de corda, e também no caminho, que apresenta partes com desnível e com risco de queda.

Recomendações:

Para caminhar na trilha, os alunos necessitam de calçado fechado e confortável, boné ou outra proteção do sol e calça comprida. Recomenda-se usar repelente, protetor solar e levar recipiente para água.
Horários das trilhas: 9h e 13:30h
Observações: Caso o clima esteja chuvoso, será possível remarcar data de visita à trilha.

UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Como sugestão para a aula no Parque Estadual de Pedra Azul, segue uma proposta de SD interdisciplinar, com enfoque CTSA, intitulada "No rastro do lagarto". As etapas, o número de aulas e a descrição das atividades estão no quadro a seguir:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: "No rastro do lagarto".		
Etapas da Sequência	**Aulas**	**Atividades**
Problematização	Aula 1 e 2	Apresentação do tema e da proposta de investigação por meio de um jogo nas trilhas do Parque Estadual da Pedra Azul.
Organização do Conhecimento	Aulas 3 a 7	Visita ao parque da Pedra Azul. Jogo "Na trilha do Lagarto".
Aplicação do Conhecimento	Aulas 8, 9 e 10	Apresentação do Resultado do jogo. Discussão dos resultados. Produção individual de um texto jornalístico sobre um ser vivo do Parque. Exposição do material produzido.

Esse espaço educativo permite desenvolver diversos assuntos, tanto em abordagem mais específica como interdisciplinar. Nessa SD, optamos por conferir abordagem interdisciplinar no contexto de prática investigativa na forma de um jogo em equipes na trilha do cedro sentado e das piscinas no Parque Estadual da Pedra Azul.

Na primeira aula, ao apresentar o tema aos alunos, o professor fala um pouco sobre o contexto do parque. Em linhas gerais, aborda seu histórico, localização e

importância para a região. Assim também destaca a sua biodiversidade no contexto da formação ombrófila densa, do afloramento rochoso em gnaisse do pico e processos de intemperismo e ciclo das rochas. Também discute os conceitos de preservação e conservação relativos à unidade de conservação a ser visitada.

O professor também propõe a realização de uma aula de campo. Discute com os alunos a realização de um jogo no Parque Estadual da Pedra Azul. Este jogo tem por objetivo tornar a visita atrativa e engajar os alunos nas atividades propostas de forma lúdica, aproximando-os na prática de conteúdos teóricos à medida que avancem pelas trilhas.

Como se trata de prática investigativa, o professor oferecerá alguns elementos para instrumentalizar o trabalho. No entanto, é ideal que os alunos construam estratégias, interpretem as pistas e busquem resolver as questões propostas correlacionando teoria e prática.

Para tanto, é importante que os alunos agrupem-se em quatro equipes e recebam um kit de investigação contendo as instruções e roteiro para o jogo e os mapas para instrumentalizar o trabalho, o qual estão a seguir:

JOGO: "No Rastro do Lagarto"

Regras do jogo:

A. Duas ou mais equipes.

B. Cada equipe poderá escolher um nome e cor para ser representada.

C. Cada equipe receberá um mapa do jogo para vivenciar as trilhas interpretativas.

D. São quatro tarefas principais, envolvendo os seguintes assuntos: 1 : Líquens e suas funções ecológicas; 2 : A coloração da Pedra Azul; 3 : Samambaiaçu: exploração e risco de extinção; 4 : As piscinas naturais: o trabalho das águas na rocha. Elas valerão 500 pontos se forem realizadas completa e corretamente.

E. Também, ao longo da trilha, algumas tarefas sem necessidade de registro escrito:. apenas interpretar a questão

LEGENDA	
?	Investigue!!! Fique atento à pergunta!
📷	Você precisa fotografar algo! Fique atento às pistas!

Atenção Equipe!
Use o mapa do jogo, siga as etapas e cumpra as tarefas!

TAREFAS DE 500 PONTOS	
Tarefa 1	A tarefa 1 consiste em encontrar no início da trilha um velho tronco. Este tronco está coberto por uma espécie muito interessante. A Equipe precisará descrever o que está vendo, dizer que espécie é essa, suas características e sua principal função ecológica.
Tarefa 2	Quando chegar na base da Pedra Azul e se deparar com o seu paredão, desvendar o segredo de sua cor azulada. Por que a pedra é azul? Existe alguma relação ecológica aí envolvida? Explique isso! Fotografe e anote! Isso vale 500 pontos!
Tarefa 3	Nas proximidades do mirante, há uma espécie muito explorada comercialmente. Hoje, sua extração e comercialização são proibidas. A equipe precisa indicar que espécie é essa, quais são as suas características e para quais fins comerciais era utilizada.
Tarefa 4	Uffa!!! Vocês chegaram nas piscinas naturais. Agora aproveitem o visual e tomem água fresquinha da nascente! Mas... a tarefa 4 é descrever este lugar: Como se dá a modelagem do relevo por aqui? Que tipo de rocha estamos pisando? Quais os tipos de intemperismo que podemos verificar neste local? Descreva e fotografe.

TAREFAS DE 300 PONTOS	
📷	1: Fotografe uma espécie exótica do parque.
📷	2: Fotografe um inseto;
📷	3: Fotografe uma relação ecológica;
📷	4: Fotografe uma epífita;
📷	5: Encontre o Ipê Tabaco e o fotografe, fotografe também sua placa de identificação.

PONTUAÇÃO FINAL

Mapa do Jogo:



Depois de cumpridas, as tarefas serão entregues aos professores para registrarem a pontuação.

Na aplicação do conhecimento, nas duas últimas aulas da SD, os professores divulgam a pontuação e abrem espaço para discussão sobre a experiência vivida. Depois, solicitam aos alunos que, individualmente, escrevam um texto jornalístico a respeito de alguma espécie do parque ou de algum fenômeno observado.

Os texto serão expostos em um jornal-mural na escola junto a algumas fotografias.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA			
Título	Na rota do Lagarto		
Público Alvo	1ª série do Ensino Médio		
Problematização	Exibição de imagens sobre o Parque Estadual da Pedra Azul e tentar responder: Será que a Pedra é realmente Azul?		
Objetivos Gerais	Desenvolver um olhar crítico para as relações biogeográficas do Parque Estadual da Pedra Azul/ES		
Aula	**Objetivos específicos**	**Conteúdos**	**Dinâmicas**
1	Promover discussão sobre a biodiversidade do Parque da Azul.	Biologia: Conceitos básicos da ecologia;	Apresentação de slides com fotos do Parque Estadual Pedra Azul e debater conceitos básicos da ecologia.
2	Apresentar a proposta de jogo no parque. Discutir a geomorfologia da região. Verificar as ações de intemperismo na região	Geografia: Geomorfolgia do Parque da Pedra Azul. Formações rochosas. Ciclo das Rochas. Intemperismo.	Discussão sobre a biogeografia do Parque Estadual da Pedra azul; apresentar o plano da aula de campo; Aula expositiva e dialogada sobre os conteúdos listados
3 a 7	Promover interação dos alunos com o meio. Promover senso de investigação	Biologia e Geografia: Biogeografia do Parque da Pedra Azul	Visita ao parque da Pedra Azul. Condução de vivência no parque por meio de jogo em trilha real.
8	Realizar momento de discussão dos resultados.	Biologia : Unidades de Conservação. Lei de proteção ambiental.	Discutir junto com as equipes sobre a experiência no parque e o resultado do jogo. Aproveitar para retomar conceitos básicos da ecologia.
9 e 10	Aperfeiçoar produção textual. Desenvolver capacidade de síntese e argumentação.	Lingua Portuguesa: Gêneros Textuais.	Construção de um texto jornalístico sobre uma espécie ou fenômeno observado no parque e exposição para demais alunos da escola.
Avaliação	A avaliação será processual com enfoque nos seguintes pontos: · Participação nas atividades · Interação no espaço visitado · Produção do texto jornalístico		

Na aula 1, na problematização, o professor de Biologia apresenta fotos para os alunos sobre o Parque, levanta questionamentos sobre as características da Pedra do Lagarto e introduz conceitos básicos da ecologia, como, por exemplo, relações ecológicas, biodiversidade, habitat, nicho, fatores bióticos e abióticos, plantas exóticas etc.

Na aula 2, o professor de Geografia explica a aula de campo no Parque e introduz conceitos de geologia e relevo, utilizando projetor de slides.

Nas aulas 3 a 7, serão no Parque por meio do jogo de trilha sem tabuleiro; os alunos recebem o roteiro do jogo e as equipes, com auxilio do guia local, realizam as tarefas de fotografar e registrar informações.

Na aula 8, os alunos debatem sobre as informações coletadas no jogo, a fim de organizar as ideias, tirar dúvidas e, com auxílio do professor, apontar os conceitos de biogeografia trabalhados. O professor pode levar algumas palavras misturadas em um saquinho e ir tirando aos poucos, revelando os conceitos mais importantes utilizados no jogo.

Na aula 9, o professor de Lingua Portuguesa demonstra os principais elementos presentes no gênero texto jornalístico e incentiva os alunos na construção de texto para uma exposição.

Na aula 10, os professores organizam, com os alunos, uma exposição sobre os textos produzidos, junto com material fotográfico produzido.